



Comemoração do Nascimento de Vergílio António Ferreira (28 de Janeiro)

Vergílio Ferreira nasceu em Melo (Gouveia), a 28/1/1916. Os pais emigraram para os Estados Unidos e deixaram-no aos cuidados de parentes maternos.

Estudou no Seminário do Fundão, licenciou-se em Filologia Clássica na Universidade de Coimbra e exerceu funções docentes no Ensino Secundário. Notabilizou-se no domínio da prosa ficcional, sendo um dos maiores romancistas portugueses deste século.

Literariamente, começou por ser neo-realista (anos 40), com *Vagão Jota* (1946) e *Mudança* (1949). Mas, a partir da publicação de *Manhã Submersa* (1954) e, sobretudo, de *Aparição* (1959), Vergílio Ferreira adere a preocupações de natureza metafísica e existencialista. A sua prosa, que entronca na tradição queirosiana, é uma das mais inovadoras dos ficcionistas Século XX.

O ensaio é outra das grandes vertentes da sua obra que, aliás, acaba por influenciar a sua criação romanesca. Temas como a morte, o mistério, o amor, o sentido do universo, o vazio de valores, a arte, são recorrentes na sua produção literária. Além disto, Vergílio Ferreira deixou-nos vários volumes do diário intitulado *Conta-Corrente*. Das suas últimas obras destacam-se: *Espaço do Invisível*, *Do Mundo Original* (ensaios), *Para Sempre* (1983), *Até ao Fim* (1997) e *Na tua Face* (1993). Recebeu o Prémio Camões em 1992.



DESTE AUTOR A TUA BE/CRE TEM AS SEGUINTE OBRAS:

- **Manhã Submersa;**
- **Aparição.**